



**FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS**



Filiada à



DNE 124/2024

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 2024

À **Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás**

À **Gerência Executiva de Gestão Integrada de Transição Energética – William Nozaki**

À **Gerência Executiva de Energia Renovável – Rodrigo Pimentel Ferreira Leão**

À **Gerência Executiva de Recursos Humanos - Lilian Maria Louzada Soncin**

À **Gerência de Relações Sindicais - Cristóvão Liberato Monteiro**

À **Gerência Setorial de Negociação Sindical - Tiago de Souza Moraes**

À **Termobahia S.A**

**Presidência – Aline Dias Leonardi**

**Assunto:** Carta Aberta à gestão da Petrobrás

Prezadas (os),

Em nome dos trabalhadores e trabalhadoras do Sistema Petrobrás, parabenizamos a diretoria pela decisão de retirar a Petrobrás Biocombustíveis da Carteira de desinvestimento dessa grande empresa. É com muita satisfação que acompanhamos a volta da grande estatal aos trilhos do desenvolvimento econômico, social e sustentável, com geração de emprego e renda, fortalecendo nosso país.

Buscando contribuir com essa proposta de crescimento e fortalecimento, queremos apresentar a Termobahia S/A.

Uma planta termelétrica que fica situada na via de acesso à RLAM (atual Refinaria de Mataripe), em São Francisco do Conde/BA, sendo uma subsidiária do Sistema Petrobrás, cuja composição acionária é de 98,85% da Petrobrás e 1,15% Fundação Petrobrás de Seguridade Social – Petros. Foi constituída em 22 de outubro de 1998 e iniciou suas atividades operacionais em 30 de setembro de 2003, tendo como objeto social a produção, comercialização, aquisição, exportação de energia elétrica e vapor, com capacidade de geração de 185 MW de energia e 350 ton/h de produção de exportação de vapor. Destaca-se que tal ativo encontra-se alugado para a Petrobrás desde 2013 com característica de arrendamento mercantil financeiro, com custos de aluguel que superam os R\$ 100 milhões de reais por ano, com elevados recolhimentos proporcionais de impostos advindos dessa condição comercial entre empresas.

Ressaltamos que a Termobahia é um ativo que possui dimensionamento, pré-licenciamento ambiental e preparação para expansão da segunda fase (mais um trem de geração). A unidade possui ainda, historicamente, elevados índices de confiabilidade, disponibilidade e excelentes resultados dentro do parque termelétrico. No contexto do Sistema Interligado Nacional, é uma das poucas plantas térmicas com massa girante na região de Salvador, mostrando-se peça-chave na estabilidade do sistema elétrico



**FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS**



Filiada à



regional. Já o seu segundo produto, o vapor de processo, é componente relevante para produção de derivados de petróleo no estado da Bahia, chegando a responder, diversas vezes, por metade do inventário de vapor da refinaria, que é a 2ª maior do país.

Em 2018, a Petrobrás criou um grupo de trabalho para análise da viabilidade econômica da incorporação da Termobahia S/A. Em função da conclusão de estudos anteriores da Petrobrás, demais térmicas com o mesmo modelo de negócios da Termobahia foram incorporadas no período de 2011 a 2015, naquele momento, a Petrobrás poderia se aproveitar de créditos fiscais sobre seus resultados que finalizaram em meados de 2021.

Atingido esse prazo, desde então, a Termobahia S/A vem recolhendo aproximadamente R\$ 33 milhões de reais em imposto de renda, anualmente, sem qualquer tipo de contrapartida estratégica, de gestão ou benefícios. Muito pelo contrário, há, hoje, diversas dificuldades de acessos a sistemas pela condição de subsidiária, por custos de contratos de serviços e processos que poderiam ser eliminados com a incorporação da Termobahia, como ocorridos com demais térmicas no passado.

Atualmente, a Termobahia é composta por 41 empregados próprios, a maioria contratados a partir de aprovação em processo seletivo da Fundação Cesgranrio, sendo que 33 destes encontram-se cedidos à Petrobrás, executando os processos e realizando os resultados pela *holding*. Os que não foram cedidos, desenvolvem as atividades administrativas para manutenção das obrigações próprias da empresa, incluindo departamento pessoal, planejamento, contabilidade, controle societário e controladoria, com suporte da Petrobrás.

Diante do exposto e certos de que a Termobahia agrega resultados importantes para a companhia, os trabalhadores e trabalhadoras apresentam o pleito de avaliação do futuro da empresa e estudo de aproveitamento e incorporação da Termobahia pela Petrobrás, dando seguimento ao projeto anteriormente executado que garantiu a incorporação dos ativos Termorio, Termoçu, Termoceara, UTE Bahia I, Arembepe Energia e Fafen Energia e seus funcionários e funcionárias em 2014.

Cordialmente,

**Deyvid Bacelar - Coordenador Geral – FUP**

**Elizabete Sacramento – Coordenadora Geral – Sindipetro Bahia**